



SWM BRASIL CELEBRA CENTENÁRIO

Acompanhando a trajetória de um mercado cada vez mais dinâmico, fabricante de papéis especiais aposta em inovação para oferecer soluções que unem qualidade e responsabilidade socioambiental

POR CAROLINE MARTIN
Especial para *O Papel*

Ao longo do último século, a SWM Brasil construiu uma trajetória pautada por inovação. Da fundação, em 1925, em Santanésia (RJ), aos dias atuais, a fabricante nacional de papéis especiais consolida-se como um *player* global em soluções em fibras e materiais técnicos direcionados a diversos nichos de mercado, em mais de 20 países.

De acordo com o retrospecto feito por Guilherme Costa, vice-presidente global de Vendas da companhia, o início da história da SWM Brasil está intimamente ligado à produção de

papéis especiais. “A empresa sempre foi uma referência para o mercado, destacando-se pela capacidade de desenvolver não apenas produtos com a mais alta exigência de performance e estabilidade, mas também por formar profissionais altamente qualificados”, define. “Durante estes 100 anos, o mundo foi mudando e os mercados se ajustando. Vários produtos nos quais éramos especialistas, como papel para cópias heliográficas e papéis para centro de discos de vinil, foram sendo substituídos, fazendo com que nossa empresa se adaptasse e buscasse novos conhecimentos e tecnologias. Foi assim que surgiram produtos



como papéis barreira para gordura, embalagens médicas e canudos descartáveis”, adiciona sobre a evolução trilhada.

O alto grau de especialização dos produtos que compõem o portfólio fabricado pela SWM fez com que a empresa não se limitasse a ser um fornecedor dedicado apenas ao mercado brasileiro, ampliando o destino de grande parte dos seus produtos à exportação, como recorda Costa. “Com a aquisição da antiga Papéis Pirahy pelo grupo SWM, em 1998, esta vocação para especialidades e para ser um fornecedor global se solidificou, com investimentos em equipamentos e desenvolvimento de matérias-primas, serviços e tecnologias de produção e distribuição. Hoje, a empresa tem orgulho de se posicionar como líder global no fornecimento de papéis para a indústria de tabaco e líder regional nos outros segmentos em que atua.”



O alto grau de especialização dos produtos que compõem o portfólio fabricado pela SWM fez com que a empresa não se limitasse a ser um fornecedor dedicado apenas ao mercado brasileiro, ampliando o destino de grande parte dos seus produtos à exportação

O potencial do papel como alternativa sustentável frente a outros tipos de materiais desponta entre as frentes estratégicas adotadas pela SWM. “Com o nosso histórico de fabricante de papéis de alta exigência com baixa gramatura, temos a habilidade de oferecer produtos que atendem a diferentes exigências dos mais variados mercados, incluindo aqueles que buscam a substituição de materiais plásticos por materiais com menor impacto ambiental”, pontua Costa, citando como exemplos filtros com base celulósica em substituição aos de acetato, embalagens translúcidas com resistência a umidade, vapor e com potencial para serem seladas, em substituição aos filmes plásticos. “A SWM vê estas novas exigências do mercado como extremamente importantes, não só pelo potencial de negócio, mas principalmente pelo impacto que têm no ecossistema e na vida das pessoas”, reforça.

Para seguir em linha com as tendências em curso e priorizar meios de melhoria contínua pautados por sustentabilidade, a SMW trabalha em conjunto com órgãos internacionais que avaliam e reportam práticas sustentáveis e o impacto das

empresas no meio ambiente. “Também estamos preparando as nossas metas para os próximos anos, no que tange a emissões, consumo de recursos e demais aspectos ambientais. Tais metas são definidas criteriosamente, com embasamento científico. Além disso, criamos estruturas específicas dentro da nossa empresa para entender as demandas atuais e futuras e desenvolver diversas alternativas para garantir um futuro melhor, com produtos mais sustentáveis e menor impacto ao meio ambiente”, detalha o vice-presidente global de Vendas, antecipando que o plano de investimentos de médio e longo prazos contempla uma série de projetos voltados ao desenvolvimento destas linhas de produto.

Atualmente, a SMW tem frentes de trabalho direcionadas a alternativas sustentáveis em segmentos como filtração tanto na substituição dos atuais filtros de acetato nos cigarros por materiais biodegradáveis quanto na produção de papéis para produção de filtros para água, utilizada em áreas onde tal recurso natural é escasso; embalagens, trazendo alternativas em papel para os filmes plásticos utilizados hoje em dia, facilitando a reci-

clagem e reduzindo o impacto ambiental, e *botanical*, oferecendo alternativas com reconstrução de diferentes vegetais para diversas aplicações. “A inovação tem papel chave na SWM. Trabalhamos em diversos horizontes de desenvolvimento e temos em nosso plano de negócios objetivos claros de lançamento de produtos e ingresso em novos mercados”, antecipa Costa.

Frentes de trabalho abrangem tecnologia, sustentabilidade, gestão e desenvolvimento humano

A unidade fabril da SWM em Pirai (RJ) tem uma capacidade produtiva anual de 36 mil toneladas de produto acabado, operando com eficiência e flexibilidade para atender a diferentes mercados estratégicos.

O portfólio atual é composto por soluções técnicas de alto desempenho, como informa João Paulo Andrade, gerente da planta. “Os papéis técnicos para a indústria do tabaco apresentam características específicas de porosidade, resistência e acabamento, atendendo aos padrões globais de qualidade e conformidade. Já as embalagens alimentícias com resis-

tência a gordura são desenvolvidas para garantir segurança e funcionalidade, com foco crescente em alternativas sustentáveis. A linha Farma tem aplicação em bula de remédios, enquanto o papel Medical tem propriedades adequadas para aplicações médicas, totalmente aderente às regulamentações sanitárias. O Straw Wrap, por sua vez, representa soluções para envolvimento de canudos e outros itens de consumo, com foco em biodegradabilidade e desempenho técnico.”

Sobre a prática da inovação em busca de novas embalagens sustentáveis, Andrade detalha que a empresa tem concentrado esforços na evolução das embalagens flexíveis voltadas ao mercado alimentício, com foco em soluções livres de flúor e com alto conceito de biodegradabilidade. “A iniciativa responde às crescentes exigências regulatórias e de consumidores por produtos mais seguros e ambientalmente responsáveis”, esclarece.

Estendendo a contextualização aos investimentos que a SWM tem aportado em modernização tecnológica e eficiência operacional, o gerente da planta de Pirai cita investimentos robustos em softwares

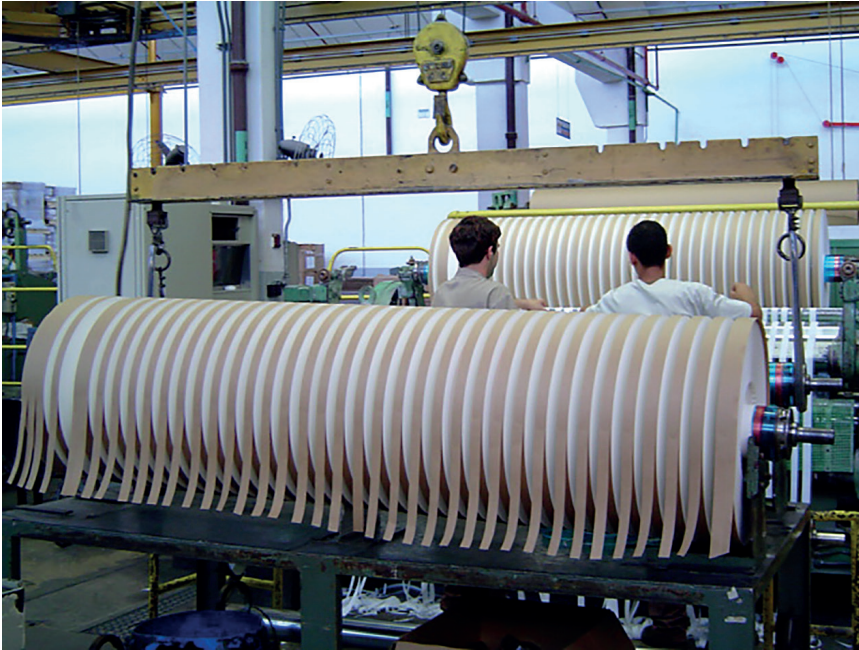
de controle de processo e automação dos ativos, que têm elevado o nível de precisão, rastreabilidade e confiabilidade das operações. “Projetos voltados à redução do consumo energético, uso de água e geração de resíduos sólidos têm gerado resultados expressivos, com reduções superiores a 10% nos últimos dois anos, reforçando o compromisso da SWM com a sustentabilidade e a excelência operacional”, dá outro exemplo.

Ainda de acordo com o detalhamento de Andrade, a SWM tem consolidado um conjunto de iniciativas estratégicas que se traduzem em vantagens competitivas para a operação da planta de Pirai. “Essas frentes de trabalho abrangem tecnologia, sustentabilidade, gestão e desenvolvimento humano, e têm gerado avanços significativos em eficiência, qualidade e inovação.”

A integração entre áreas estratégicas desponta entre as iniciativas mais recentes. “A proximidade e colaboração entre as equipes de Marketing, P&D, Vendas e Operações têm sido fundamentais no desenvolvimento de novas linhas de produtos. Essa sinergia permite maior agilidade na resposta às demandas do



A unidade fabril da SWM em Pirai (RJ) tem uma capacidade produtiva anual de 36 mil toneladas de produto acabado, operando com eficiência e flexibilidade para atender a diferentes mercados estratégicos



A proximidade e colaboração entre as equipes de Marketing, P&D, Vendas e Operações têm sido fundamentais no desenvolvimento de novas linhas de produtos

mercado, alinhamento técnico-comercial e aceleração dos ciclos de inovação”, garante Andrade.

A gestão da rotina com foco em melhoria contínua é mais uma prática bem-sucedida citada pelo gerente da planta de Pirai. “A disciplina operacional é reforçada por uma agenda estruturada de reuniões, voltadas à análise de desempenho, solução de problemas e alinhamento de prioridades. A aplicação sistemática de ferramentas como análise de causa e planos de ação sustentáveis tem contribuído para a estabilidade dos processos e redução de desvios”, descreve a busca por práticas de manutenção mais voltadas para inspeções de rotina, com visão e previsibilidade para planejamento das preventivas.

A SWM ainda investe na qualificação da mão de obra por meio de programas de capacitação técnica e comportamental, além de promover a miscigenação cultural com equipes formadas por profissionais de diferentes empresas e mercados. “Essa diversidade de experiências e perspectivas tem enriquecido a cultura organizacional, acelerado a inovação e fortalecido a capacidade de adaptação da SWM frente aos desafios globais”, avalia Andrade.

A consolidação de uma cultura voltada à segurança e à qualidade é perceptível no dia a dia operacional, afirma o gerente da planta. “As práticas foram incorporadas de forma consistente, promovendo ambientes mais seguros, processos mais estáveis e produtos com maior confiabilidade. Assim, as equipes se tornaram mais maduras, criativas e eficazes na busca por soluções e alter-



A SWM também tem caminhado de forma consistente no fortalecimento da governança, fazendo das práticas ESG uma de suas prioridades estratégicas

nativas técnicas. Essa evolução tem sido impulsionada por programas de capacitação, diversidade de experiências e autonomia na tomada de decisão.”

Critérios ESG no centro da estratégia

Na visão de Jurema Modesto, gerente de RH e Facilities, a SWM também tem caminhado de forma consistente no fortalecimento da governança, fazendo das práticas ESG (*Environmental, Social and Governance*) uma de suas prioridades estratégicas. “Uma empresa com 100 anos de história não teria chegado até aqui sem políticas claras, consistentes e sustentáveis. Arrisco dizer que essas práticas já fazem parte da nossa cultura há muito tempo: elas são um dos pilares que nos norteiam e sustentam nossas decisões. Ainda há muito a ser feito, mas estamos no caminho certo. Os avanços recentes têm tornado nossas ações mais efetivas e alinhadas com os desafios contemporâneos”, faz um balanço.

Segundo ela, o amadurecimento da SWM nos temas ESG pode ser visto em diversas frentes de trabalho, como uso eficiente de recursos, gestão de resíduos e ações sociais com a comunidade. “A cultura organizacional valoriza a responsabilidade ambiental e o engajamento coletivo. Práticas sustentá-

veis estão incorporadas ao dia a dia das operações. Esses pilares refletem nosso compromisso contínuo com a evolução e a ética empresarial.”

A cultura organizacional da SWM ainda incentiva a participação ativa dos colaboradores. “Com isso, geramos benefícios duradouros para todos os *stakeholders*. Estamos comprometidos com uma evolução sustentável e responsável”, sublinha Jurema, lembrando que a empresa trabalha continuamente para

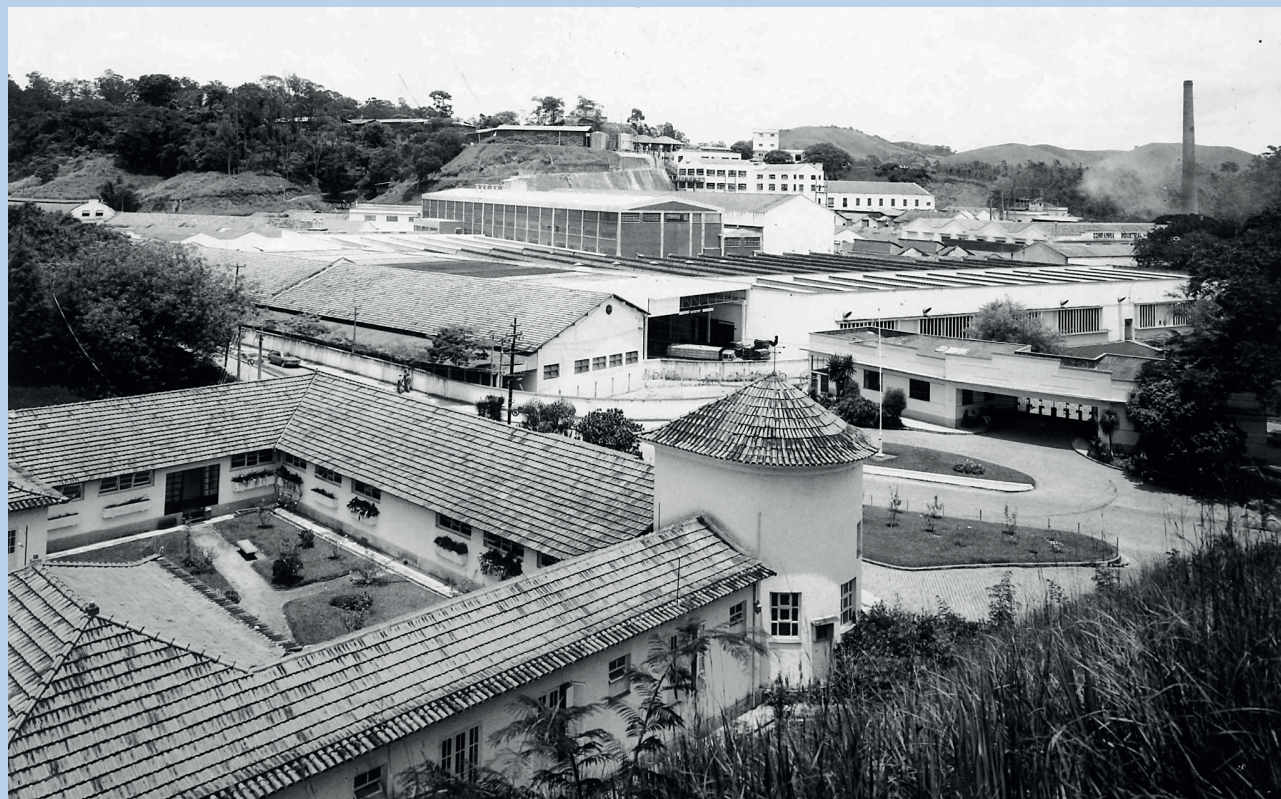
fortalecer suas práticas ESG por meio de metas claras, monitoramento constante e engajamento das equipes.

Atualmente, a SWM dispõe de um Comitê de EHS (*Environmental, Healthy and Safe*), que discute estratégias que são desdobradas em indicadores, metas e ações para atingimento de cada objetivo. No âmbito florestal, as certificações FSC® e PEFC™ garantem que a madeira usada pela empresa seja proveniente de florestas manejadas de forma responsável. “A recu-

peração de áreas degradadas e a preservação de reservas legais e APPs no entorno de nossa planta também estão entre as nossas ações florestais”, aponta Andrade.

Falando sobre a gestão da água, o gerente da planta informa que a SWM adota o reuso do insumo nos processos industriais e faz um tratamento eficiente de efluentes, com metas de redução de desperdício e carga orgânica. Já o reaproveitamento de resíduos industriais, como insumos para processos, fortalece

TRAJETÓRIA CENTENÁRIA REFLETE UMA SÉRIE DE CONQUISTAS



DIVULGAÇÃO SWM BRASIL

A escolha de Santanésia, no município de Pirajá (RJ), não foi por acaso: a região oferecia água em abundância, energia elétrica, transporte e mão de obra disponível

A trajetória da SWM é marcada por visão empreendedora, resiliência e constante capacidade de adaptação, como conta Carlos Lúcio Melo, gerente de Supply Chain da empresa. “Nossa história começa em 1925, quando dois visionários – um industrial e um engenheiro – decidiram instalar, às margens do Rio Paraíba do Sul,

uma fábrica de papel, em um momento em que esse produto era escasso e caro no Brasil. A escolha de Santanésia, no município de Pirajá (RJ), não foi por acaso: a região oferecia água em abundância, energia elétrica, transporte e mão de obra disponível. Assim nascia a Companhia Industrial de Papel Pirahy, que, já em 1927, colocava em operação sua primeira máquina de papel.”

a promoção da economia circular. “A instalação da capota na Máquina de Papel N.º 6, com intuito de melhorar a eficiência energética da máquina, consequentemente melhorou o consumo específico de energia para fabricação de papel”, cita mais um exemplo de eficiência operacional que levou a ganhos econômicos e ambientais.

Resultados recentes mensuram incrementos nas diferentes frentes trabalhadas, conforme aponta Andrade: “Tivemos

uma redução de 12% do indicador de energia da fábrica, se comparado com o ano base 2020; uma redução de 6% de resíduos não reaproveitados, considerando o ano base de 2021; uma redução de 11% do indicador de perda de material (desperdício), considerando ano base 2021, e uma redução de 6% do indicador de captação de água, considerando o ano base de 2020”.

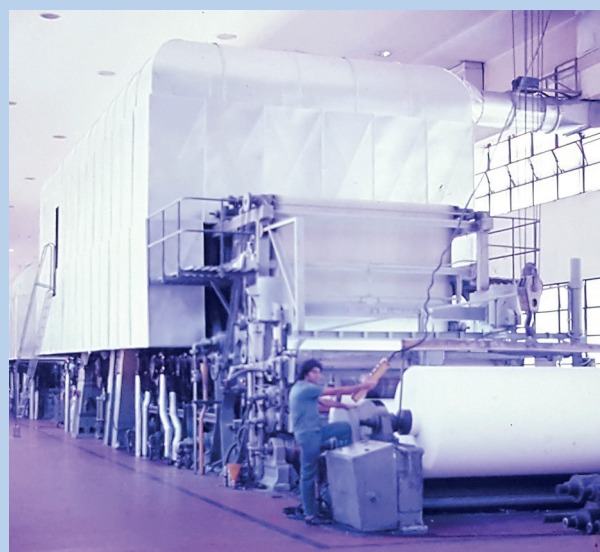
Ainda de acordo com Andrade, o compartilhamento de um propósito

único atua em prol do engajamento dos profissionais que formam as diferentes equipes da SWM. “A liderança comunica de forma clara os objetivos sustentáveis da empresa, conectando-os ao propósito maior da organização. Isso ajuda os colaboradores a entenderem o que está por trás das ações e a se sentirem parte de algo maior. Hoje, temos objetivos claros e diversificados, fazendo com que todos possam contribuir com um mundo mais sustentável.” ■

Ao longo das décadas seguintes, a empresa se destacou pela inovação e pioneirismo, conforme o relato detalhado por Melo. “Ampliamos a capacidade produtiva com novas máquinas, diversificamos nosso portfólio, incluindo papéis especiais como os revestidos, adesivos e gomados, e investimos continuamente em tecnologia própria, como o desenvolvimento de celulose a partir da crotalária, substituindo insumos importados caros e escassos. Também fomos pioneiros no cuidado com o meio ambiente, com a instalação de nossa Estação de Tratamento de Efluentes ainda em 1984.”

Na década de 1990, alguns dos destaques foram a obtenção da certificação ISO 9002 e a consolidação das exportações. “Em 1998, iniciamos um novo capítulo da nossa história, com a aquisição pela Schweitzer Mauduit International, líder mundial em papéis para a indústria de tabaco. Essa integração trouxe transferência de know-how, padrões de qualidade de nível mundial e foco estratégico na internacionalização. Desde então, passamos a exportar para mais de 20 países em três continentes, sempre com excelência operacional e compromisso com as necessidades do cliente”, revela Melo sobre mais um fato marcante.

Nos anos mais recentes, a SWM avançou também na diversificação de mercados e aplicações, utilizando a capacidade industrial para desenvolver produtos especiais fora do segmento de tabaco, como papéis para bulas, embalagens e barreira a gordura. “Em 2022, a fusão com a Neenah ampliou nossa atuação global em materiais técnicos



DIVULGAÇÃO SWM BRASIL

Ao longo das décadas de atuação, a SWM se destacou pela inovação e pioneirismo

e soluções em fibras. E, em 2023, a aquisição pela Evergreen Hill Enterprise reforçou nosso compromisso com inovação, sustentabilidade e expansão das capacidades de fabricação, mantendo intactos nossos valores e cultura”, ressalta Melo. “O legado que construímos – de inovação, qualidade, responsabilidade socioambiental e relacionamento duradouro com clientes, fornecedores e comunidades – é o alicerce que nos impulsiona para o futuro”, finaliza, adicionando que a empresa está preparada para enfrentar os desafios de um mercado global cada vez mais dinâmico, oferecendo soluções que unem tradição, tecnologia e visão de longo prazo.

